

PRESS KIT



5ª FORÇA NACIONAL DESTACADA REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA



Ao serviço de Portugal e dos portugueses

5.ª FORÇA NACIONAL DESTACADA (FND)

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA (RCA)

UNITED NATIONS MULTIDIMENSIONAL INTEGRATED STABILIZATION MISSION

IN THE CENTRAL AFRICAN REPUBLIC (UN-MINUSCA)



- 1 Síntese biográfica do Comandante da Força
- 2 Características da Força
- 3 Calendarização geral e atividades do Aprontamento
- 4 Missão
- 5 Capacidades
- 6 Organização e caracterização da Força
- 7 Equipamento Orgânico Principal
- 8 Teatro de Operações (TO)

1. Síntese biográfica do Comandante da Força



O Tenente-Coronel de Infantaria “Comando” Rui Moura, ingressou na Academia Militar (AM) em 1994. Concluiu o Tirocínio Para Oficial de Infantaria em 2000 e, como Alferes de Infantaria, foi colocado na Escola Prática de Infantaria (EPI), onde desempenhou funções no Batalhão de Instrução como Comandante do Pelotão Mecanizado. Em 2002 foi colocado na AM, no Grupo Disciplinar de Formação Geral Militar, desempenhando as funções de instrutor e posteriormente de Adjunto da 3ª Companhia de Alunos. Em 2004 foi colocado no Centro de Tropas de Operações Especiais, aí tendo desempenhado funções na Subsecção de Tática e Operações Aéreas e de Comandante da 2.ª Companhia de Instrução. Em 2006 foi colocado novamente na AM, onde desempenhou a função de Comandante da 1ª

Companhia de Alunos, e, em Comissão Especial de Serviço, na República de Moçambique, foi assessor técnico no Projeto 3 - Apoio à organização da Academia Militar Marechal Samora Machel. Em 2008 foi colocado no Centro de Tropas Comandos, Unidade onde desempenhou as funções de:

- Oficial de Operações do Batalhão de Comandos;
- Adjunto do Chefe do Centro de Operações da FND/QRF/ISAF-1.º semestre 2010;
- Chefe da Secção de Pessoal;
- Chefe da Secção de Operações, Informações e Segurança.

Em 2012 foi novamente colocado na EPI, como Adjunto do Diretor de Formação, e, em 2014, após a frequência do Curso de Estado-Maior, foi colocado no Estado-Maior do Comando das Forças Terrestres, tendo desempenhado as funções de:

- Adjunto da Repartição de Operações/G3;
- Chefe da Repartição de Operações/G3;
- Chefe da Repartição de Planos/G5.

Em 2017 foi colocado no Regimento de Comandos, desempenhando funções de Comandante do Batalhão de Formação.

Em outubro de 2018 foi nomeado Comandante do Batalhão de Comandos e Comandante da 5.ª FND/MINUSCA.

2. Características da Força

Na sequência da deliberação do Conselho Superior de Defesa Nacional de 24 de março de 2016, o Exército Português, em 30 de março, emitiu uma diretiva, assumindo a responsabilidade de aprontar, projetar, sustentar e retrain as forças nacionais a destacar para o TO da RCA, a fim de integrar a UN-MINUSCA. A participação nacional assenta numa Força de Manobra, que se constitui como Quick Reaction Force (QRF) do Comandante Militar da missão das Nações Unidas no território da RCA, sendo que a Força é constituída por uma Unidade de Escalão Companhia (UEC) e uma equipa Tactical Air Control Party (TACP) da Força Aérea Portuguesa, ficando sediada na capital do país, Bangui. Como Unidade Organizadora do processo de aprontamento foi nomeada a Brigada de Reação Rápida, que designou o Regimento de Comandos (RCmds) como Unidade Mobilizadora da Força a aprontar, sendo nomeada a 2.ª Companhia de Comandos (2CCmds) para efetuar a rendição da 4.ª FND/MINUSCA, a operar no TO desde setembro de 2018, dando continuidade ao compromisso assumido por Portugal. Em 10 de setembro de 2018 a Força iniciou o processo de aprontamento, onde irá, entre 30 e 31 de janeiro de 2019, ser submetida a uma avaliação de prontidão operacional – Combat Readiness Evaluation (CREVAL) – para obter a certificação nacional para o desempenho da missão na RCA ao serviço das Nações Unidas.



3. Calendarização geral e atividades do Aprontamento

O Aprontamento da 5.ªFND/MINUSCA englobou três Fases: Fase I - Aprontamento Administrativo-Logístico, Fase II - Aprontamento Operacional e Fase III - Preparação para a Projeção.

No processo de aprontamento, de acordo com o faseamento planeado, foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

- 1.ª Fase (10Set18-04Nov18)
 - Incorporar as ações de formação executadas, em antecipação do início do aprontamento, durante o primeiro semestre de 2018, no processo de aprontamento administrativo-logístico da força;
 - Executar os procedimentos necessários ao aprontamento administrativo-logístico individuais e da 5.ªFND/MINUSCA, maioritariamente na unidade mobilizadora (RCmds). Em simultâneo, iniciar o treino operacional de nível individual, Equipas, Grupos e Módulos que compõem a Força. Esta fase poderá sobrepor-se à fase seguinte, até que estejam cumpridas todas as formalidades a ela inerentes;
 - Esta fase, embora definida temporalmente na Diretiva nº 18/BrigRR/18 - Plano de Aprontamento da 5.ªFND/MINUSCA BrigRR 2018 (BCmds/RCmds), irá prolongar-se até que todas as ações sejam terminadas.
- 2.ª Fase (05Nov18-17Fev19)
 - Aprontamento e preparação da força no RCmds e outras áreas de treino, orientando o esforço para a instrução e treino das tarefas específicas no âmbito da missão, salvaguardando, sempre, a segurança de todos os militares da FND/MINUSCA;
 - Planear e executar exercícios para o nível de Grupo de Combate, Módulos, Companhia e a força como um todo, incluindo tiro e Técnicas, Táticas e Procedimentos referentes às tarefas essenciais a desempenhar pela FND em diferentes locais e ambientes, de forma a replicar o ambiente Volátil, Incerto, Complexo, Ambíguo e Urbano (VICAU), existente na RCA;
 - Planear e executar um exercício final de aprontamento que replique, ao máximo, o ambiente operacional na RCA e permita a certificação da força.
- 3.ª Fase (18Fev19-06Mar19)
 - Projeção da 5.ªFND/MINUSCA para o TO da RCA, materializada pela preparação para a projeção, onde são consolidadas as listas de pessoal e material para a projeção, e pela projeção para o TO. A entrada em TO está prevista ocorrer no final de Fev19 e início de Mar19, estando o TOA previsto para 07Mar19.

4. Missão

A 5.ª FND/MINUSCA, à ordem, executa as tarefas atribuídas pelo Comandante da componente militar da MINUSCA em qualquer região da Área de Operações, a fim de contribuir para a estabilização da segurança e controlo do território da República Centro-Africana.

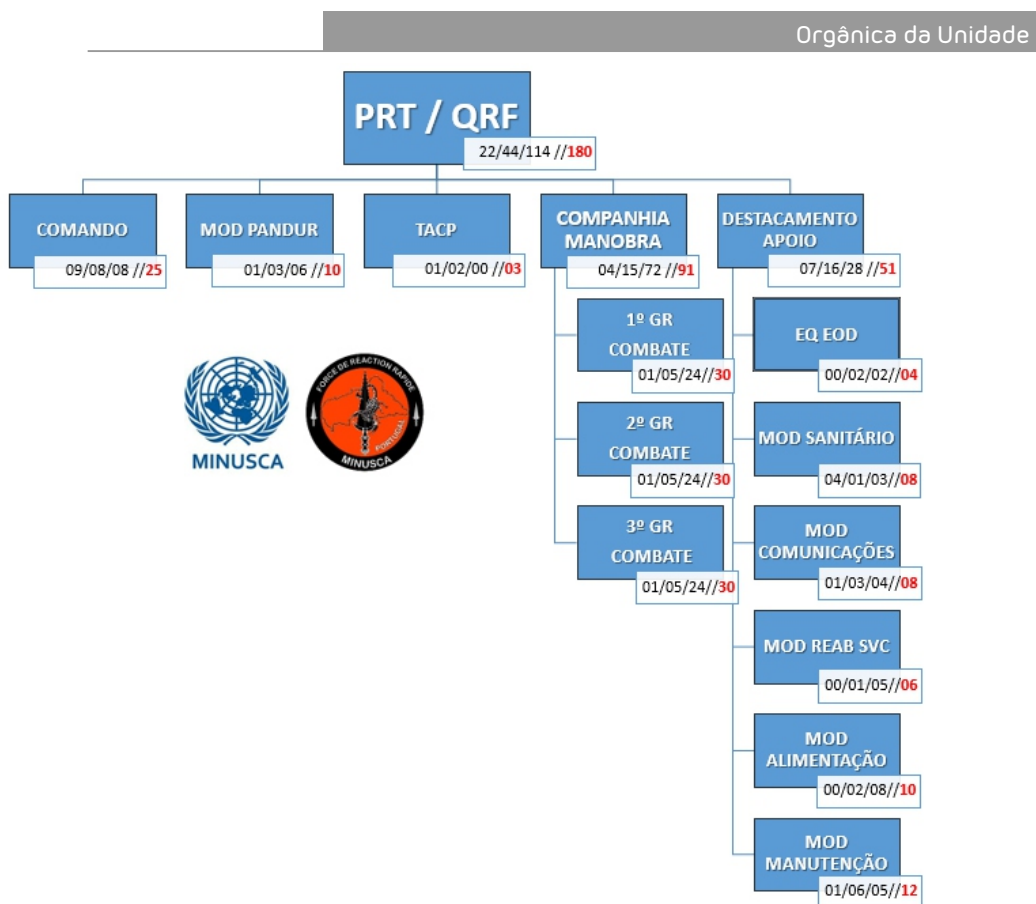
5. Capacidades

A Força, de acordo com os meios humanos e materiais e o treino desenvolvido, tem capacidade para:

- Executar Patrulhas de Segurança;
- Efetuar operações de vigilância e de recolha de informações;
- Efetuar reconhecimentos na Área de Operações;
- Efetuar a proteção de civis;
- Proteger infraestruturas ou áreas sensíveis;
- Proteger entidades ou outras Forças;
- Efetuar Operações de Cerco e Busca;
- Dirigir a ação de helicópteros de ataque;
- Executar operações de extração/resgate quando autorizado;
- Efetuar atividades de coordenação com entidades civis.

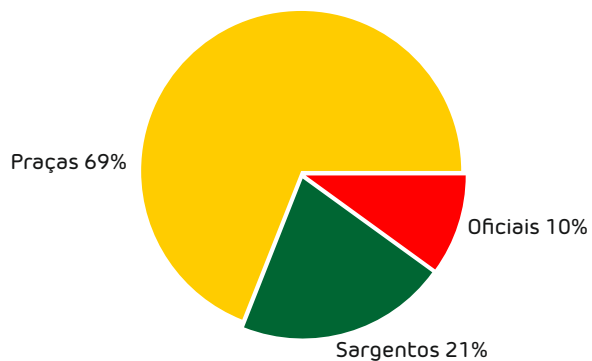
6. Organização e caracterização da Força

A Força tem um efetivo de 180 militares, sendo de destacar: 90 Comandos nos Grupos de Combate e 3 militares da Força Aérea na equipa TACP, que garantem a capacidade de coordenação do apoio aéreo, os restantes militares estão integrados no Comando e Estado-Maior e no Destacamento de Apoio, conforme discriminado abaixo:



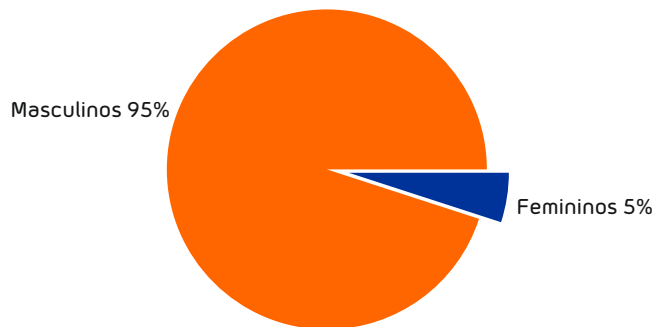
Quantitativos por categorias (Oficiais, Sargentos e Praças)

- Oficiais: 22
- Sargentos: 44
- Praças: 114



Efetivos por Género

- Femininos: 9
- Masculinos: 171



7. Equipamento Orgânico Principal

Viaturas

Auto TG 1,25 Ton 3 HMMWV
Viatura PANDUR II 8x8
Viatura Centro Comunicações Companhia com capacidade satélite
Auto TG 1,25 Ton 2 HMMWV M1152A1, ambulância, com blindagem
Ambulância 2 macas Land-Rover Defender 130 4x4/09
Auto TG 5 Ton 20 Unimog D 4X4
Auto Pronto-socorro 5 Ton



Auto TG 1,25 Ton 3 HMMWW



Viatura PANDUR II 8x8



HMMWW Ambulância, com blindagem



Auto Pronto-socorro 5 Ton



Auto TG 5 Ton 20 Unimog D 4X4



Viatura Toyota com blindagem

Outros Equipamentos

Auto Empilhador 2,5 TON.4X4 M/87 diesel
Auto Tanque combustível 4500 L M49A2C-WO/W 6X6 M/78/89 Tanque Fuel
Atrelado Tanque Água 1500 L 2 M/86 EUA
Atrelado, Latrina, Campanha, RS 2400 (C)
Atrelado Banhos Campanha RD 3000 (C)
Grupo Gerador (MIN 100 KVA)
Auto Tanque Água 5000 L Mercedes-Benz D 4X4 M/82-93 1213/A
Atrelado Cozinha Campanha SERT CR 500L (C)
Atrelado Padaria Campanha
Atrelado, Lavandaria, SERT RLS 2000 (C)
Atrelado Banhos Campanha, RD (300)
Atrelado Grupo Gerador Eletrogéneo 1,5 TON 2X6,5KVA 220V 50HZ ACME/MECC ALTE D2 M/87

Armamento Principal

Espingarda automática G-3 7,62mm com coronha retrátil
Pistola Walther 9mm m/961
Metralhadora Pesada Browning M2 12,7mm
Lança Granadas Automático 40mm - Santa Barbara - M1
Canhão sem recuo anti-carro 84mm Carl Gustaf M2
Pistola-metralhadora HK MP5 KA1 9mm
Metralhadora H&K MG4 5.56mm
Espingarda caçadeira semi-automática Franchi-SPAS 15Mil12,70-450mm C/coronha rebatível



Espingarda automática G-3 7,62mm c/ coronha retrátil



Pistola Walther 9mm m/961



Metralhadora Pesada Browning M2 12,7mm



Lança granadas 40mm Santa Barbara - M1



Canhão sem recuo ACAR Carl Gustaf 84mm M2



Espingarda caçadeira semi-automática Franchi-SPAS

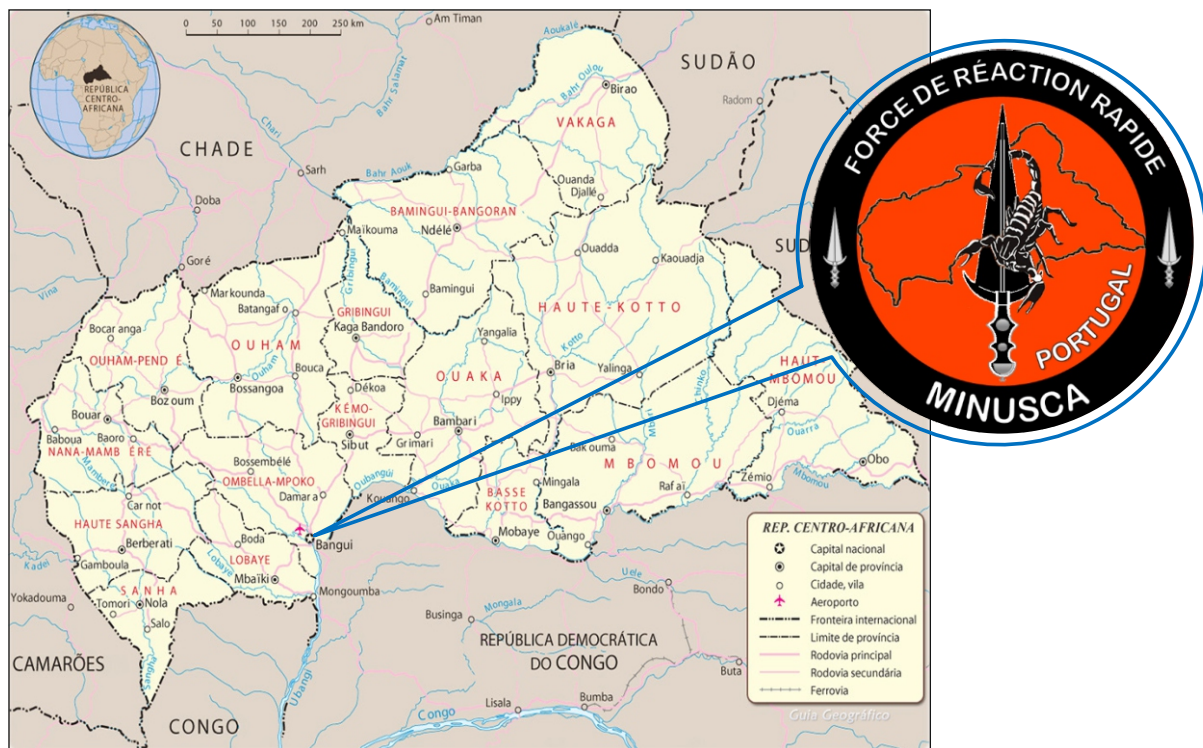


Metralhadora ligeira H&K MG4 5.56mm



Pistolă-metralhadora HK MP5 KA1 9mm

8. Teatro de Operações (TO)





Ao serviço de Portugal e dos portugueses



GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Repartição de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

Rua do Museu de Artilharia

1149-065 Lisboa

PORTUGAL

Email: info@mail.exercito.pt | Telefone Civil: 218 842 330 | Telefone Militar: 423 030

exercito.pt

